



## A DEPRESSÃO INFANTIL E SUAS RELAÇÕES COM O RENDIMENTO ESCOLAR EM ALUNOS DE 3ª E 4ª SÉRIE DA REDE PÚBLICA DE MARINGÁ

**Jacira Monteiro Carvalho<sup>1</sup>; Kleia Matos Dutra<sup>1</sup>; Umbelina Vieira Justo<sup>1</sup>; Rute Grossi Milani<sup>2</sup>; Keila Mary Gabriel Ganem<sup>3</sup>**

**RESUMO:** O diagnóstico de depressão é mais difícil nas crianças, pois os sintomas podem ser confundidos com birra ou falta de educação, mau humor, tristeza e agressividade. Nas crianças a depressão costuma manifestar-se a partir de uma situação traumática, como separação dos pais ou a morte de uma pessoa querida. A doença combina fatores biológicos, psicológicos, sociológicos e ambientais. O objetivo dessa pesquisa será o de detectar a taxa de prevalência de sintomas depressivos em escolares da rede municipal de ensino, na cidade de Maringá e avaliar a existência de relação entre sintomas depressivos e o rendimento escolar. Selecionaram-se alunos de 7 a 12 anos da rede pública de ensino de Maringá, configurando uma amostra de aproximadamente 150 crianças de ambos os sexos. O presente estudo está sendo desenvolvido em duas escolas municipais do Município de Maringá. Após a autorização da Secretaria Municipal de Educação, foi agendado um encontro com o diretor da escola com a finalidade de apresentar os objetivos e procedimentos adotados na pesquisa. Foi solicitada aos pais ou responsáveis pelas crianças uma autorização por escrito para a participação das mesmas na pesquisa, esclarecendo a forma de participação. Esta carta foi encaminhada por intermédio do próprio aluno. Foram informados também que a participação será voluntária e que a pesquisadora estará disponível para o esclarecimento de dúvidas. Aos participantes foi assegurado o caráter confidencial do estudo e foi informado que suas respostas não influenciarão de forma alguma suas notas ou desempenho na escola. Esclareceu-se que para aquelas crianças que apresentarem sintomas depressivos será agendada uma devolutiva com os pais ou responsáveis, com o objetivo de encaminhar a criança para atendimento especializado. Em um primeiro momento serão coletados dados referentes à identificação dos sujeitos. Em seguida, será aplicado o Inventário de Depressão Infantil – CDI. O instrumento será aplicado em pequenos grupos de, no máximo cinco crianças, e em apenas uma única entrevista conduzida em horário escolar. As alternativas do CDI serão apresentadas através de CD gravado na voz da avaliadora, evitando, assim, variações de leitura quanto a entonações e pausas. As crianças serão orientadas sobre como preencher as escalas e, caso tenham dúvidas, que levantem a mão para que as mesmas sejam esclarecidas. Para verificar o rendimento escolar da amostra serão solicitados à direção da escola os conceitos dos alunos nas diferentes disciplinas referentes ao primeiro bimestre. O presente estudo encontra-se em fase de coleta de dados. Considera-se que os dados coletados junto às crianças poderão instrumentar práticas remediativas e psicoprofiláticas em relação à população envolvida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Depressão infantil; idade escolar; rendimento escolar.

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). [jaciramonteiro@hotmail.com](mailto:jaciramonteiro@hotmail.com), [kleia.dutra@onda.com.br](mailto:kleia.dutra@onda.com.br), [umbelinajusto@wnet.com](mailto:umbelinajusto@wnet.com)

<sup>2</sup> Orientadora e docente do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. [rute@cesumar.br](mailto:rute@cesumar.br)

<sup>3</sup> Co-orientadora e docente do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. [keilagabriel@cesumar.br](mailto:keilagabriel@cesumar.br)